

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA
CENTRO LATINO AMERICANO DE ESTUDOS DE VIOLÊNCIA E SAÚDE JORGE CARELI
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE - VIOLÊNCIA E SAÚDE

Biblioteca Virtual em Saúde - Violência e saúde
Projeto de reestruturação e regionalização de comitês consultivo e executivo e divulgação

Rio de Janeiro
2014

Unidade proponente:

Centro Latino Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves- ENSP - Fiocruz)

BVS - Violência e Saúde

Coordenador responsável:

Dr^a Simone Gonçalves de Assis - *simone@claves.fiocruz.br*

Endereço:

Av. Brasil, 4036 - Manguinhos, RJ. Cep: 21040-361 (Prédio da Expansão, Sala 700)

Equipe técnica:

Dr^a Liane Maria Braga Silveira - (Pesquisadora e Dr^a em Antropologia)

Adriano da Silva - Bibliotecário - (Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde)

Solange Balbino (Graduanda em Biblioteconomia e gestão de unidades de informação)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	JUSTIFICATIVA	4
3	OBJETIVO	5
3.1	Objetivos específicos	5
4	METODOLOGIA	6
5	CRONOLOGIA	8
6	RESULTADOS ESPERADOS	9
7	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS, ATIVIDADES, TEMPO DE DEDICAÇÃO	9
8	ORÇAMENTO DETALHADO	11
	REFERÊNCIAS	12

1. INTRODUÇÃO

A informação possui grande importância para a construção de uma sociedade menos violenta e mais democrática, com a participação de todos os segmentos sociais. Nota-se a necessidade de um amplo debate público com os setores responsáveis pela saúde, educação, justiça e segurança sobre essa questão. Para que esse debate seja qualificado torna-se necessário que as informações acadêmicas sejam divulgadas a esses setores e à população em geral, pois a redução da violência não está somente em seu enfrentamento, mas principalmente em sua prevenção.

A pesquisa é uma atividade social fundamental, mas seus resultados necessitam ser divulgados para que se possa subsidiar políticas públicas capazes de acionar medidas de prevenção da violência (Njaime, 1995). Para Rosas et al. (1999), a contribuição de um pesquisador só termina quando sua pesquisa é divulgada.

A divulgação do trabalho científico é de suma importância, e por sua vez pode ser a fase final da pesquisa, e pode tornar-se inicial também, pois com sua divulgação, outras parcerias poderão ser construídas.

De acordo com esse ideal, iniciou-se no Centro latino americano de estudos de violência e Saúde Jorge Careli (Claves) - parte integrante da Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz- a construção de uma Biblioteca Virtual em Saúde, que trata da temática da Violência e saúde (BVS-VS).

Desde então, constituiu-se um acervo sobre violência e saúde, buscando acompanhar o desenvolvimento do conhecimento sobre essa temática, a medida em que a transição epidemiológica ocorrida entre as décadas de 80 e 90 evidenciava a necessidade de aprofundar a questão pela área acadêmica e mais particularmente pelo setor saúde.

2. JUSTIFICATIVA

Atualmente a BVS-VS possui a seguinte estrutura: seu acervo físico e registrado virtualmente encontra-se no Núcleo de Informação e Documentação Cecília Minayo (NID) que assume o papel de secretaria executiva, com destacada importância como local onde se inicia o protagonismo da BVS-VS junto a seus comitês consultivo e executivo. Tais comitês possuem papel central no funcionamento da BVS-VS. O comitê consultivo é formado por pesquisadores atuantes da área responsáveis pela coordenação do trabalho cooperativo, e também por definir e orientar sobre os critérios de qualidade para fontes de informação que irão compor a BVS-VS. Já o comitê executivo formado por profissionais da informação bibliotecários, é responsável por operar as fontes de informação a partir da metodologia da BVS, mantendo atualizados os conteúdos destas fontes, acompanhando desta forma os ajustes e desenvolvimento metodológico e tecnológico da BVS-VS.

Nesta perspectiva, fica claro a posição do Claves enquanto centro de pesquisa sobre os impactos da violência na saúde humana, e da BVS-VS enquanto importante canal de divulgação dos resultados destas pesquisas, não só no âmbito do Claves, mas também de outras instituições que se dedicam a pesquisar o tema no Brasil e na América Latina. Entretanto, enquanto uma fonte de informação que funciona de forma colaborativa, junto com seus comitês, a BVS-VS não tem se desenvolvido na mesma velocidade com a qual a violência passa a ser estudada no Brasil e no mundo, já que nos últimos anos a BVS-VS tem sofrido pela falta de recursos financeiros e humanos. Tais problemas têm dificultado de forma grave que a BVS-VS alcance sua certificação (atualmente a BVS-VS se encontra em fase de desenvolvimento), assim como tem crescido de forma morosa, tendo em vista que com a falta de recursos, tem sido cada vez mais difícil a realização de reuniões e encontros anuais, que teriam como objetivo o fortalecimento dos comitês.

Além disso, uma importante primeira iniciativa de regionalização da BVS-VS ocorreu em sua última reunião com um pesquisador da Universidad Lanús, contudo, este processo, infelizmente não teve continuidade, em função de falta de recursos para treinamentos e reuniões tratativas.

Por fim, destaca-se que é com base no entendimento sobre a importância que a filosofia de trabalho coletivo que a BVS possui, e que somente desta forma será possível obter sucesso nesta iniciativa, é que se pautam os objetivos deste projeto.

3. OBJETIVO GERAL

Mapear as instituições em nível de Brasil e América Latina, de forma a reestruturar os comitês consultivo e executivo que compõem hoje a BVS-VS, promovendo um maior diálogo entre as instituições, definindo assim, diretrizes e força de trabalho para organização, gestão e desenvolvimento da BVS-VS, aperfeiçoando, desta forma, a ferramenta enquanto fonte de informação científica.

3.1 Objetivos específicos

- Mapeamento das instituições nacionais e latino americanas que dialoguem com a temática da violência e saúde, identificando desta forma parcerias potenciais para composição dos comitês consultivo e executivo;
- Iniciar o processo de regionalização da BVS-VS;
- Criação de material de divulgação da BVS-VS;
- Articulação junto a outras BVS's parceiras (BVS-Integralidade em saúde; BVS- Carga de doenças; e BVS- Educação Profissional em saúde) ações de divulgação em conjunto, de forma a fomentar o trabalho em rede;
- Divulgação da BVS-VS em eventos da área de informação e saúde, tais como reuniões, congressos, etc.; e
- Realização de reunião de comitês consultivo e executivo junto as instituições nacionais e regionais identificadas na etapa anterior.

4. METODOLOGIA

O eixo de atuação escolhido para se desenvolver os objetivos deste projeto, é o “ações para divulgação da BVS” embora acredita-se que no curso de seu desenvolvimento, alguns diálogos com eixos outros, certamente serão realizados, tais como com “Estudos de usuários” e “Educação continuada”. O mais importante no desenvolvimento destes projeto é que sejam priorizadas ações que ampliem as bases de trabalho, por meio de ações que possibilitarão o desenvolvimento assim como a continuidade do trabalho. E da mesma forma, parte-se do princípio que as BVS’s devem trabalhar juntas, otimizando ações, recursos, e práticas. A partir destes princípios os objetivos serão desenvolvidos das seguintes formas:

a) *Mapeamento de instituições parceiras:*

Nesta primeira etapa, será realizada uma ampla busca em nível nacional de instituições de ensino e pesquisa que versem sobre saúde pública, sobretudo no âmbito das discussões que envolvem a violência enquanto um problema de saúde pública. Para tal, serão utilizadas como fontes de informação bases e diretórios como Diretórios de grupo de pesquisa, Portais da Capes, plataforma lattes, entre outras fontes, não dispensando também as indicações feitas por pesquisadores da área. Tal mapeamento pode auxiliar também outras BVS’s.

b) *Regionalização:*

Entende-se que o futuro esperado para as BVS’s, enquanto uma iniciativa de trabalho em rede, abrange também um processo de regionalização, ampliando desta forma as discussões propostas, assim como uma forma de conhecimento de novas técnicas, metodologias, e conseqüentemente, ampliação do acervo das BVS’s. No que concerne a BVS-VS, neste primeiro momento, há potenciais parcerias na Argentina, mais especificamente no *Departamento de Salud Comunitaria da Universidad Lanús*. Uma primeira tentativa de trabalho com essa instituição já foi feita, contudo não houve recursos para dar continuidade.

Para esta etapa, pretende-se a realização de duas visitas à Argentina. A primeira se dará em outubro deste ano, junto com a BVS- Integralidade, que iniciará seu processo de regionalização. A equipe desta BVS disponibilizou à BVS-Violência, um espaço para divulgação do trabalho, e desta forma um diálogo inicial. Em um segundo momento, como forma de dar

continuidade com o diálogo junto à *Universidad Lanús*, em seu *Departamento de Salud Comunitária*, será realizada uma visita técnica, como forma de iniciar uma discussão sobre plano de trabalho regional, assim como avaliação do acervo da biblioteca desta Universidade, e também um primeiro treinamento com a equipe que poderá compor o comitê executivo. É de interesse nesta segunda visita, que a BVS integralidade e Carga de doenças estejam presentes. Desta forma, estima-se que serão necessários recursos como passagens e diárias.

c) Ações para divulgação:

Dentre as ações para divulgação, almeja-se a participação em alguns eventos estratégicos da área de biblioteconomia e informação, com a finalidade de divulgar a BVS-VS, enquanto rica fonte de informação sobre violência e saúde. Acredita-se que o público-alvo da biblioteca se encontra em instituições de ensino e pesquisa em saúde pública. A proposta desta divulgação seria fortalecer o contato com as bibliotecas destes centros de pesquisa, com o objetivo de atrair participantes para o comitê executivo. A participação nestes eventos também tem como finalidade aperfeiçoamento profissional para aqueles que atuam na gestão da BVS-VS, de forma a agregar valor à equipe e consequentemente a própria BVS-VS. Para tal, será necessário elaboração de materiais de divulgação, tais como folders, banners, etc.

d) Reunião de comitês consultivo e executivo 2015:

Em anos anteriores, as reuniões de comitês, parte importante do trabalho de desenvolvimento de uma BVS, foi bastante comprometida, em função da falta de recursos financeiros. Tendo concluído todas as etapas acima, espera-se que a BVS-VS possa contar com um número mais expressivo de parceiros, e também com recursos oriundos da participação no presente edital. Com estes recursos, pretende-se a realização de uma reunião de comitês com duração de três dias, onde estarão presentes pesquisadores oriundos de instituições e centros de pesquisa e ensino no âmbito do estado do Rio de Janeiro, e de fora do estado. Neste primeiro momento pensa-se em instituições expressivas na área de saúde pública, tais como UFBA, UFMG, USP. Além da presença de pesquisadores, salienta-se a importância da presença de pelo menos 1 profissional da informação (Bibliotecário), de forma a compor o comitê executivo. No que concerne à proposta de regionalização do presente projeto, destaca-se a necessidade da presença de 2 integrantes da *Universidad Lanús* (1 pesquisador e 1 bibliotecário). Para esta

reunião, tem-se como objetivo a elaboração coletiva de um plano de trabalho que tenha como objetivo o desenvolvimento da BVS-VS em todas as suas ações descritas na matriz de responsabilidades, e além disso, fomentar junto às instituições internacionais parceiras, uma ampliação da BVS-VS de forma a um maior crescimento regional. Para realização desta reunião serão necessárias passagens aéreas para os convidados, diárias e coffee-break.

5. CRONOLOGIA

Atividades\ Meses	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.
Mapeamento de Instituições parceiras	x	x					x	x		x	x	
Ações para a Regionalização da BVS-VS		x					x					x
Ações para divulgação		x	x				x	x		x	x	x
Reunião de Comitês consultivo e executivo (Preparo e execução)										x	x	x

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Elaboração de um diretório de instituições de ensino e pesquisa que versam sobre a temática da Violência e Saúde;
- Ampliar a divulgação da BVS-VS, e das BVS's parceiras, em outras regiões brasileiras, e também na América Latina;
- Ampliar o comitê consultivo e executivo;
- Criação e desenvolvimento de planos de trabalho para ambos os comitês;
- Iniciar o processo de regionalização da BVS-VS.

7. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS, ATIVIDADES E TEMPO DE DEDICAÇÃO

Centro Latino Americano de Estudos de Violência e Saúde:

- Gestão da BVS-VS; (Coordenação do Claves e Núcleo de Informação e Documentação);
- Coordenação do comitês consultivo (Coordenação do Claves) - 12 meses;
- Coordenação do comitê executivo (Núcleo de Informação e Documentação) - 12 meses;
- Divulgação da BVS-VS em eventos e reuniões (Coordenação do Claves e Núcleo de informação e documentação) - 12 meses;
- Processo de regionalização da BVS-VS (Coordenação do Claves e Núcleo de Informação e Documentação) - 3 meses;

BVS- Integralidade:

- Apoio à ações de divulgação da BVS-VS em eventos e reuniões (Coordenação da BVS-Integralidade) - 3 meses;
- Apoio à regionalização (Coordenação da BVS- Integralidade) - 3 meses;

BVS- Educação Profissional em Saúde:

- Apoio à ações de divulgação da BVS- VS (Coordenação da BVS - Educação Profissional em Saúde) - 3 meses;

BVS- Carga de doenças:

- ❑ Apoio à ações de divulgação da BVS-VS (Coordenação da BVS- Carga de doenças) - 3 meses.

Universidad Nacional de Lanús

- ❑ Apoio à ações para regionalização da BVS-VS (Departamento de Salud Comunitaria e Biblioteca) - 3 meses;

Rede de bibliotecas da Fiocruz

- ❑ Apoio à ações de divulgação da BVS-VS (Coordenação da Rede de Bibliotecas)

8. ORÇAMENTO DETALHADO

PLANILHA DE CUSTOS - PLANO DE APLICAÇÃO

LINHA DE AÇÕES	RUBRICA	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS	TOTAL POR RUBRICAS	
1.1 AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DA BVS	1 Passagem e Diárias Reunião BVS Integralidade 2014 RIO x EZA X RIO		2.424,47											2.424,47	
	2 Material de Divulgação	2.478,26												2.478,26	
	3 Passagem e Diárias SNBU 2014 RIO x CNF X RIO			2.017,87										2.017,87	
	4 Passagem e Diárias Reunião de Divulgação BVS Violência e Saúde/ Universidad Lanus 2015 RIO x EZA X RIO							4.848,94						4.848,94	
	5 Passagem e diárias Reunião de Comitês BVS VS 2015 EZA x RIO X EZA										4.848,94			4.848,94	
	6 Passagens e Diárias Reunião de Comitês BVS VS 2015 REC x RIO X REC											1.308,52		1.308,52	
	7 Passagens e Diárias Reunião de Comitês BVS VS 2015 SP x RIO X SP											513,00		513,00	
	Pessoa Jurídica - 1 Produção do Material Divulgação														-
	Pessoa Jurídica -2 inscrições SNBU 2014			360,00											360,00
	Pessoa Jurídica -3 Coffee Breack 2015													1.200,00	1.200,00
	Total da Atividade		2.478,26	2.784,47	2.017,87	-	-	-	4.848,94	-	-	6.670,46	-	1.200,00	20.000,00
	339014 - Diárias			1207,34	1750				2434,26			3406,96			8.798,56
	339033 - Passgens			1217,13	267,87				2414,68			3263,5			7.163,18
339036 - Pessoa Física														-	
339039 - Pessoa Jurídica		2478,26	360,00										1200	4.038,26	
TOTAL		2.478,26	2.784,47	2.017,87	-	-	-	4.848,94	-	-	6.670,46	-	1.200,00	20.000,00	

REFERÊNCIAS

NJAIME, K. A Socialização de informações científicas como medida de ação comunicativa: a concepção de um núcleo de informação e documentação na área de violência e saúde. *Inf. Soc. Est.*, v.5, n.1, p. 85-93, 1995.

ROSAS, P. et al. Adequação dos descritores em ciências da Saúde para a indexação de dissertações acadêmicas, na área de doenças respiratórias. *J. Pneumol.*, v. 25, n.6, p. 309-312, 1999.